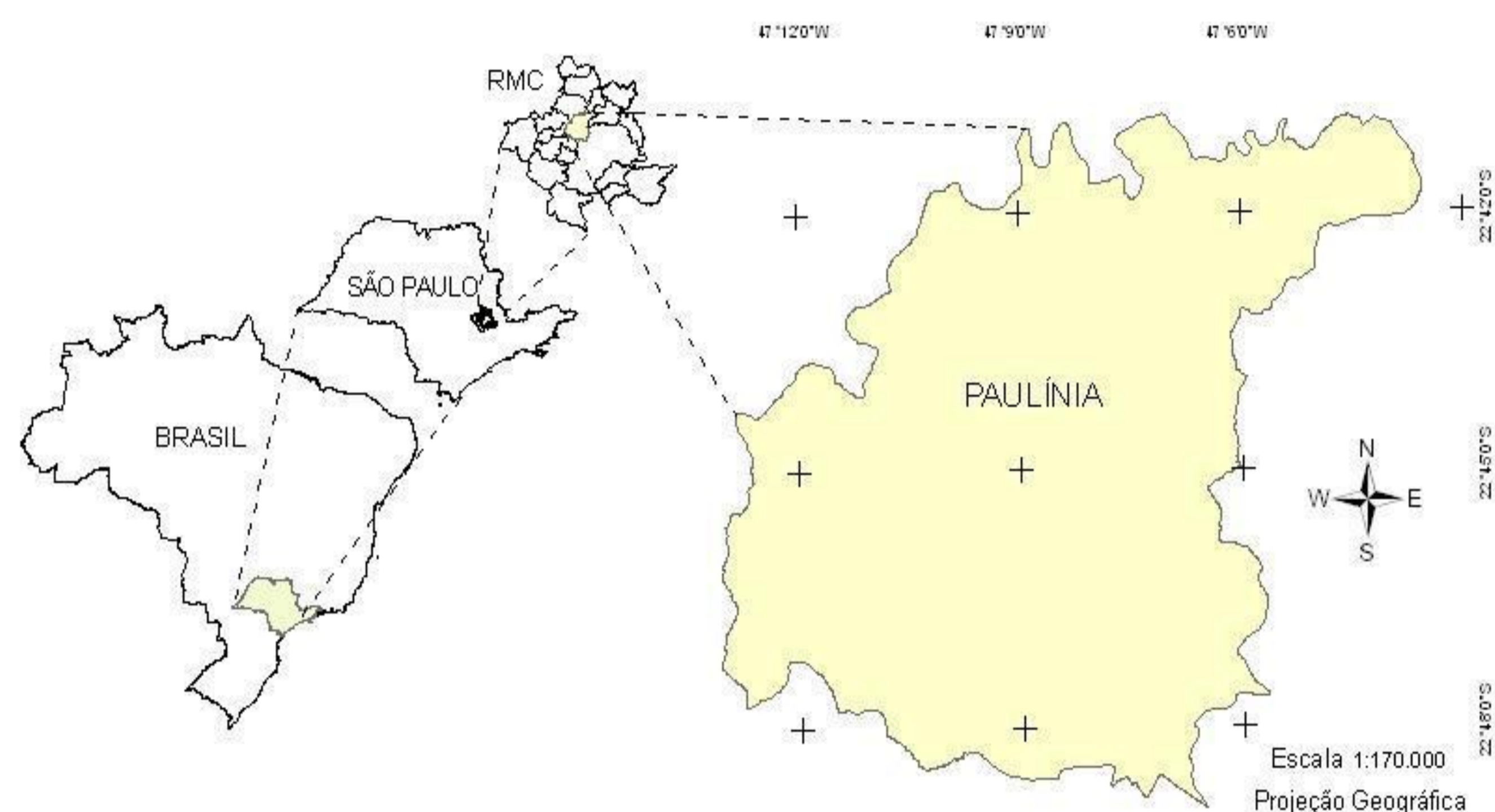


INTRODUÇÃO

O município de Paulínia localizado na Região Metropolitana de Campinas - RMC (Figura 1) insere-se no processo mais amplo de urbanização e metropolização que pode ser verificado nas últimas décadas com a conformação dessa região, onde desempenha importante papel, sendo fruto do processo de desconcentração da metrópole campineira tanto no que diz respeito aos aspectos populacionais como das atividades produtivas. O rápido crescimento urbano e as transformações ocorridas nas formas de uso e ocupação da terra no município, que passou de predominantemente agrário para urbano e industrial, levaram a uma série de problemas socioambientais, entre eles a ocupação desordenada do território e a falta de políticas públicas de planejamento mais efetivas. Nesse sentido, o trabalho teve como principal objetivo a realização de um estudo sobre a distribuição espacial da infraestrutura básica na cidade de Paulínia (SP), enfatizando a existência ou não das redes de coleta de esgoto, de energia elétrica, de distribuição de água, serviços de coleta de lixo e pavimentação asfáltica, como importantes atributos para a qualidade de vida dos habitantes.

Figura 1. Localização do município de Paulínia



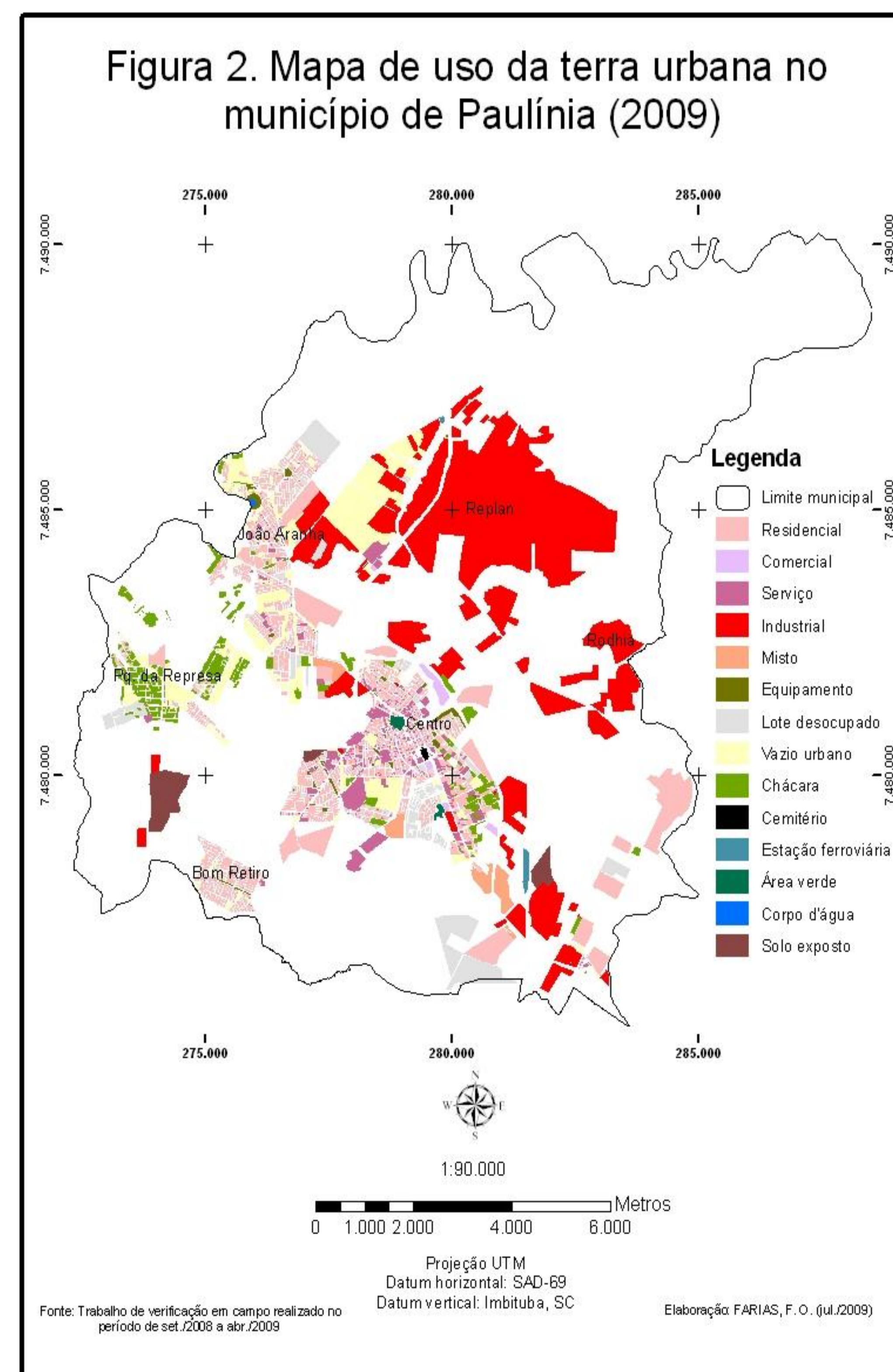
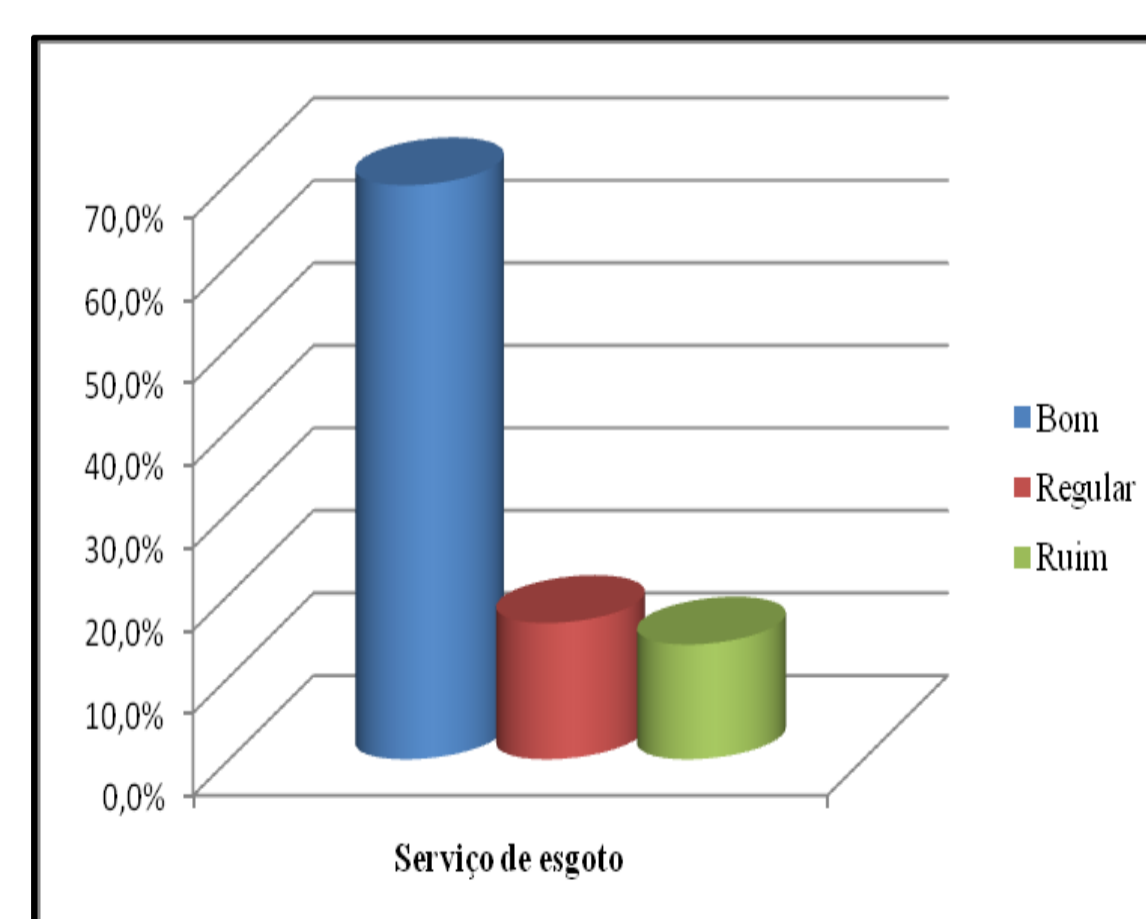
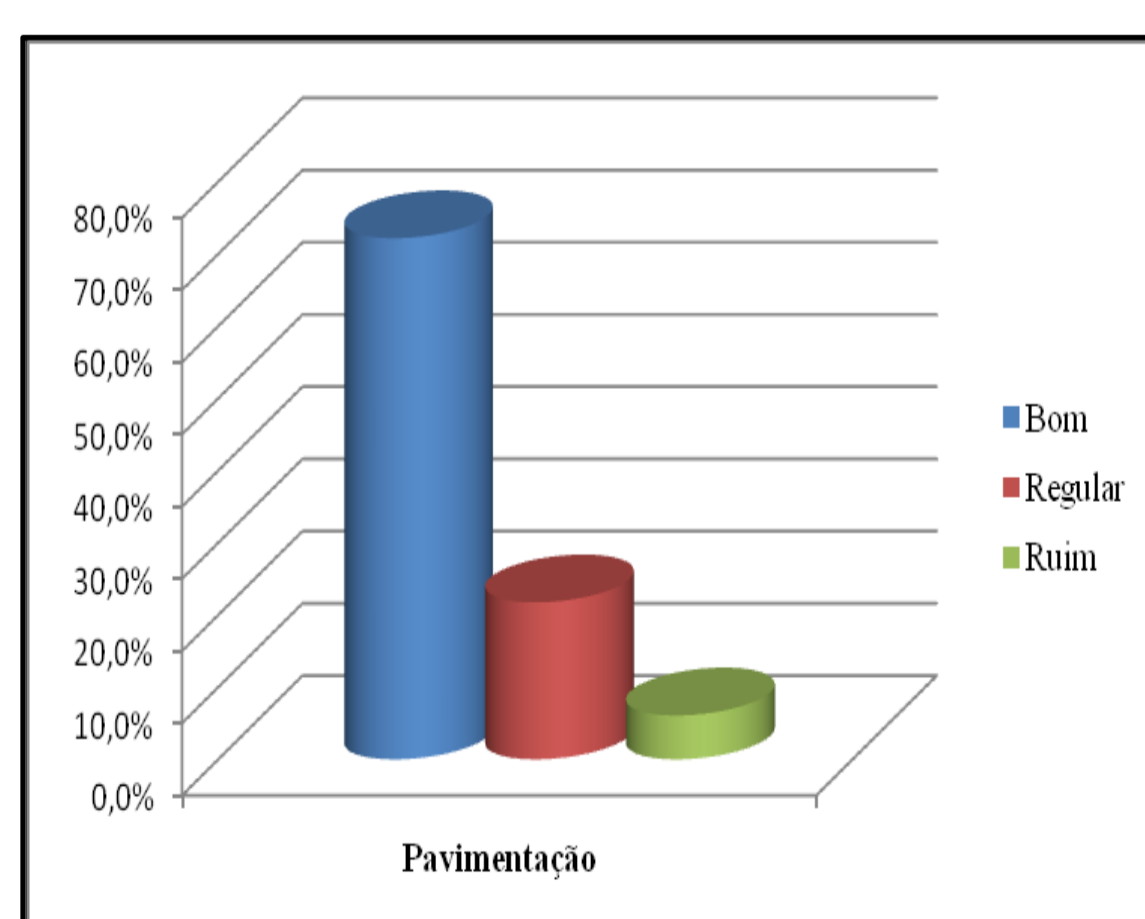
METODOLOGIA

Frente ao complexo processo de produção do espaço urbano no município de Paulínia, foram realizadas saídas regulares a campo para coletar e registrar dados com a finalidade de compreender a relação existente entre a distribuição nas formas de uso da terra intraurbana e a distribuição espacial das infraestruturas básicas. Os dados adquiridos no levantamento bibliográfico e/ou coletados em campo foram utilizados para a construção de uma base de dados georreferenciados enfocando a área urbana de Paulínia, por meio do software ArcGIS 9.2 (MACDONALD, 2001), tendo por base as cartas em formato digital, escala 1:2.000, cedidas pela Prefeitura Municipal de Paulínia (PMP). Posteriormente, houve a preparação de questionário socioeconômico e a realização de entrevistas junto aos moradores paulinenses, visando avaliar os serviços de infraestrutura prestados à sociedade local e complementar o conhecimento dos processos que ocorrem na cidade.

RESULTADOS

A partir desse trabalho pode-se constatar que a distribuição diferenciada nas formas de uso da terra intraurbana (Figura 2) não ocorre exclusivamente devido ao fato dos benefícios de serviços de infraestrutura básica estarem desigualmente distribuídos entre os espaços, mesmo porque observou-se que a maior parte desses serviços encontra-se universalizada nas áreas urbanas do município de Paulínia, como os serviços de abastecimento de água, o fornecimento de energia elétrica e a coleta de lixo, que foram considerados bons por todos os moradores entrevistados. Quanto aos serviços de coleta de esgoto, constatou-se que embora o nível de atendimento atinja praticamente toda a cidade, existem problemas em alguns bairros, assim como pode-se observar com relação a pavimentação asfáltica, fatos estes destacados por parte dos habitantes paulinenses no momento da realização das entrevistas.

Gráficos da avaliação dos moradores de Paulínia quanto à qualidade dos serviços de pavimentação asfáltica e rede de esgoto



CONCLUSÕES

No caso da cidade de Paulínia, o problema encontrado quanto à infraestrutura básica não está somente relacionado a ausência de alguns serviços em partes da cidade, mas principalmente a qualidade da prestação do serviço destinado a atender os moradores. É nesse sentido que as infraestruturas urbanas se apresentam desigualmente distribuídas no espaço, gerando relações de ordem social, econômica, política e cultural, que contribuem para a especialização produtiva em certas partes do território e, mesmo, a segregação socioespacial de certos tipos de uso (SOUZA, 2004). Torna-se então necessário a coordenação de ações públicas que garantam não apenas o acesso, mas também a qualidade das infraestruturas no espaço intraurbano, através da definição de estratégias que envolvam a expansão dos benefícios desse serviço, assim como o seu planejamento, operação e fiscalização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACDONALD, A. *Building a Geodatabase GIS*. ESRI, Redlands. 2001.

SOUZA, M. L. de. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbanos*. 3. ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 2004.